



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO
RESOLUÇÃO Nº 1184/2026 – CONSU/UEAP

Aprova a criação do Laboratório Pedagógico de Química da Universidade do Estado do Amapá.

O Conselho Superior Universitário da Universidade do Estado do Amapá, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto da Universidade, pelo Regimento Geral e pelo Regimento Interno do Conselho Superior Universitário,

CONSIDERANDO PROCESSO Nº 0022.0332.1202.0019/2025 - PROTOCOLO/UEAP

CONSIDERANDO a deliberação do Plenário na CLV Reunião do Conselho Superior Universitário, ocorrida no dia 06 de fevereiro de 2026, em sessão ordinária,

RESOLVE:

Art 1º Aprova a criação do Laboratório Pedagógico de Química da Universidade do Estado do Amapá.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Sala do Conselho Superior Universitário da UEAP, em Macapá-AP, 26 de março de 2026.

Prof.^a Dra. **Kátia Paulino dos Santos**
Presidente do CONSU/UEAP
Decreto nº 3155/2022





UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE APOIO AO ENSINO
COLEGIADO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA
SETOR DE LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO PEDAGÓGICO DE QUÍMICA (LAPEQUIM)





UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE APOIO AO ENSINO
COLEGIADO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA
SETOR DE LABORATÓRIOS

Profa. Dra. Kátia Paulino dos Santos
Reitora

Profa. Dra. Marcela Nunes Videira
Vice-Reitora

Prof. Heryka
Pró-Reitor de Graduação

Profa. Dra. Raimunda Kelly Silva Gomes
Pró-Reitora de Extensão

Prof. Dra. Monize Martins da Silva
Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. Daímio Chaves Brito
Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Ivo Bernardi de Freitas
Coordenador do Curso em Licenciatura em Química

Prof. Dr. Ramon de Oliveira Santana
Prof. Dra. Silvia Simone do Santos Moraes
Prof. Dr. Ivo Bernardi de Freitas
Prof. Me. Leliane da Costa Ferreira
Prof. Dr. Felipe Augusto de Mello Rezende
Tec. Me. Nildineide Soares Xavier

Comissão de Criação do Projeto do Laboratório Pedagógico de Química
(LAPEQUIM)

MACAPÁ/AP
2025



SUMÁRIO

1 - Apresentação.....	4
2 - Justificativa.....	5
3 - Missão.....	6
4 - Objetivos.....	7
4.1 - Geral.....	7
4.2 - Específicos.....	7
5 - Curso responsável pela criação do Laboratório.....	8
6 - Nome do servidor docente indicado para coordenar o Laboratório.....	8
7 - Atividades previstas para o ensino de graduação e/ou pós-graduação.....	8
8 - Linhas de pesquisa.....	9
9 - Grupos de pesquisa dos usuários.....	9
10 - Atividades previstas para a extensão universitária.....	10
11 - Estrutura organizacional (Coordenação, Equipe técnica e Grupos de trabalho)	10
11.1 - Docentes usuários, Especialidade dos técnicos responsáveis.....	10
12 – Infraestrutura do LAPEM.....	11
12.1 - Infraestrutura.....	11
12.2 – Mobiliário.....	11
12.3 - Equipamentos.....	111
13 - Considerações Finais.....	133
14 - Referências.....	144
Anexos.....	155
Anexo A: Fotos do espaço e estrutura destinado ao LAPEQUIM.....	15



1 - Apresentação

A grande área de Educação em Química, nos últimos anos, tem abordado aspectos problemáticos que afligem o ensino de Química na educação básica e no ensino superior. São situações que se relacionam desde a formação dos professores que trabalham nesse ciclo, a qual em muitas pesquisas vem sendo caracterizada como insatisfatória, sobretudo por não possibilitar uma visão integrada das disciplinas envolvidas (química, física, biologia e matemática), até às estratégias que os professores utilizam em sala de aula no intuito de desenvolver os conteúdos científicos (ZANON; PALHARNI, 1995; LIMA; AGUIAR JÚNIOR, 2000; MILARÉ; PINHO-ALVES, 2010; SILVA; PINO, 2010).

A sala de aula é um ambiente propício para que as problemáticas apresentadas acima sejam questionadas, mas nos últimos anos observa-se que os espaços multidisciplinares/interdisciplinares são fundamentais para entendermos a complexidade inerente a formação de professores de Ciência/Química.

Um espaço extra sala bastante importante na formação de professores de Ciência/Química no Brasil é o laboratório pedagógico, também conhecido como laboratório didático para o ensino de Química. A presente estrutura compartilha atividades que vão desde a simulação de aulas até o desenvolvimento de dissertações e teses na área de educação em Ciência.

A universidade do estado do Amapá – UEAP, desde a sua fundação, Lei n.º 0996, de 31 de maio de 2006, vem desenvolvendo ações que fortalecem a formação de professores de Química na região. Uma das ações instituída em 2007, a qual teve como objetivo o fortalecimento das atividades didáticas pedagógicas relacionadas ao colegiado de Química licenciatura foi a criação do laboratório pedagógico de Química (LAPEQUIM).

O Laboratório Pedagógico de Química (LAPEQUIM) é vinculado ao Setor de Laboratórios (SLAB) da Universidade do Estado do Amapá e tem como objetivo primordial apoiar as ações acadêmicas ligadas ao curso de



Licenciatura em Química da Instituição. O LAPEQUIM vem se consolidando como espaço próprio para o exercício da formação docente dos acadêmicos do curso de Química, realização de diversificadas atividades de ensino, trabalhos em grupo, debates, produção de trabalhos científicos e práticas pedagógicas.

O público que utiliza o espaço vai além dos acadêmicos de licenciatura em química, o LAPEQUIM é utilizado também por acadêmicos, professores e técnicos vinculados a diversos cursos desta IE.

Quanto a importância do Laboratório pedagógico de Química Benitte, Benitte (2009, p.9) argumenta que

A utilização do laboratório didático como estratégia de problematização dos conceitos químicos permitiu aos alunos e professores desenvolverem novas habilidades (criatividade, atitudes cooperativas) e capacidade de buscar soluções alternativas.

Portanto, no curso de licenciatura em Química, os futuros professores necessitam de um espaço que permita a simulação de aulas, a elaboração de planos pedagógicos e a construção de experimentos que serão usados nas suas aulas de estágio.

O laboratório também dá apoio a realização de atividades e reuniões do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), aulas do Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (Parfor), defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso, desenvolvimento de atividades de projetos de extensão, realização de oficinas, mini-cursos, monitorias, etc.

2 - Justificativa

Como justificativa para a existência do LAPEQUIM entendemos a importância de termos ambientes interdisciplinares para que os estudantes possam construir e reconstruir materiais, projetos e ações que contribuam com o entendimento efetivo dos significados intrínsecos a prática docente.

Schwahn, Oaigen (2008, p.154) apresentam em seu trabalho justificativas importantes que ajudam aos membros que formam o corpo



docente do colegiado de licenciatura em Química da UEAP a entenderem a importância do (LAPEQUIM) na formação de professores, são eles:

a) há preparação insuficiente do professor para a elaboração de aulas práticas, sendo necessária maior ocorrência de atividades experimentais para a Educação Básica durante a formação inicial; b) há necessidade do envolvimento permanente dos professores em formação inicial e continuada com atividades experimentais, possibilitando a construção de saberes e práticas nos cursos de licenciatura; c) há pouca utilização dos laboratórios de Ciências/Química nas escolas; d) o uso da experimentação sem planejamento por parte do professor, voltada apenas para a demonstração; e) é necessária uma visão inovadora quanto ao uso dos laboratórios de Química;

O LAPEQUIM tem por finalidade oferecer condições para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, oportunizando discussões teóricas e práticas fundamentais na formação dos futuros professores. A pesquisa em Educação em ciências encontra nesse espaço formativo um ambiente promissor para a consolidação de investigações que abordam as problemáticas existentes na formação de professores e nos aspectos que tange as questões didáticos metodológicos. Portanto, é um espaço de criação e de ensino, dando suporte às aulas do curso de Licenciatura em Química e demais cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Amapá -UEAP.

3 - Missão

O LAPEQUIM possui como missão contribuir com o desenvolvimento das atividades realizadas nas disciplinas de Prática Docente I, II, III e IV, instrumentação para o ensino de Química, metodologia para o ensino de química, Estágios I, II, III e IV, história da Química, Educação ciência e tecnologia, como também todas as disciplinas que de algum modo necessite de um ambiente pedagógico multifuncional para a realização das atividades acadêmicas.

Além de ser um espaço de suporte para atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa da UEAP, programas institucionais de iniciação científica,



projetos de extensão e cursos de formação inicial e continuada de professores da região.

4 - Objetivos

4.1 - Geral

Contribuir com a formação didático pedagógica dos futuros professores de Química da UEAP possibilitando a construção dialógica entre os docentes, discentes e técnicos que constituem a comunidade acadêmica da UEAP, em parceria com os estudantes e profissional que compõem o ensino médio do estado do Amapá.

4.2 - Específicos

Colaborar com desenvolvimento de disciplinas dos cursos de Licenciatura em Química da Universidade do Estado do Amapá;

Elaborar, analisar e avaliar materiais didáticos e atividades que utilizem materiais simples e de baixo custo, visando uma melhor adequação dos experimentos à realidade da escola pública;

Desenvolver atividades experimentais de baixo custo, preparando os acadêmicos para o trabalho em escolas do Ensino Fundamental e Médio da região;

Construir equipamentos que possam ser utilizados em sala de aula, dispensando o uso de laboratórios sofisticados e evitando gerar resíduos que possam ser de difícil descarte e prejudiciais ao ambiente;

Estimular a pesquisa na sala de aula possibilitando um ambiente de encontro dos futuros professores-pesquisadores em educação em ciências;

Possibilitar um ambiente de encontro dos grupos de estudos e pesquisas;



Fomentar projetos e pesquisas que permitam a construção de ambientes formativos que possibilite aos professores de Química do estado do Amapá um ambiente de troca experiência e formação continuada.

Promover cursos, minicursos e oficinas pedagógicas para a formação inicial e continuada dos professores de Química da região.

5 - Curso responsável pela criação do Laboratório

Curso de Licenciatura em Química

6 - Nome do servidor docente indicado para coordenar o Laboratório

Ramon de Oliveira Santana (Portaria nº 474/2023)

7 - Atividades previstas para o ensino de graduação e/ou pós-graduação

- a) Elaboração de materiais didáticos e experimentos de baixo custo para serem utilizados nas aulas de estágio, cursos e projetos de pesquisa e extensão.
- b) Organização do acervo de materiais didáticos do laboratório pedagógico de Química e disponibilização dos materiais para alunos e professores nas atividades curriculares e extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão.
- c) Realização de oficinas, minicursos e palestras sobre temas relacionados ao Ensino da Ciências.
- d) Organização de resumos, artigos e banner que serão apresentados nas mostras científicas, simpósios, congressos, colóquios e eventos científicos regionais, nacionais e internacionais.



8 - Linhas de pesquisa

As Linhas de pesquisas do Laboratório Pedagógico de Química (LAPEQUIM) estão articuladas com as linhas de pesquisa dos Grupos de Estudos e Pesquisas em Educação, Ensino de Ciências e Matemática vinculados ao laboratório que são:

- a) Divulgação Científica nas áreas de Ciências e Matemática
- b) Ensino-Aprendizagem de Ciências e Matemática;
- c) Formação de Professores de Ciências e Matemática;
- d) História, Filosofia e Sociologia da Ciência no Ensino de Ciências
- e) Recursos Didáticos para o Ensino de Ciências e Matemática
- f) Lúdico e o ensino e aprendizagem de Química/Ciências

9 - Grupos de pesquisa dos usuários

Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Ensino de Ciências, Matemática e saberes da Amazônia Amapaense - ECMSA é um grupo interdisciplinar que reúne professores, pesquisadores, técnicos e estudantes das áreas de Ciências (Física, Química e Biologia), Matemática e licenciaturas que trazem em seu bojo discussões sobre o ensino de Ciências. O grupo é sediado na Universidade do Estado do Amapá (UEAP) e tem como objetivo o desenvolvimento de atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão nas áreas de Educação em Ciências e Matemática, contribuindo assim para a formação de profissionais especializados e de qualidade. Levando em consideração os saberes da população amazônica e os conhecimentos tradicionais presentes no território amapaense. Numa dimensão mais ampla, o presente grupo deseja também colaborar para a consolidação da UEAP como uma referência educacional na região norte do Brasil.



Lúdico e suas interseccionalidades no ensino e aprendizagem de Química

– Laquie. O grupo de pesquisa tem como objetivo discutir e aprofundar questões diversas relacionadas ao lúdico, de forma a oferecer subsídios aos pesquisadores, estudantes e professores acerca das suas potencialidades no contexto do ensino e aprendizagem de Química/Ciências. A partir do grupo de pesquisa espera-se consolidar o campo do lúdico na região Norte, mais especificamente no estado de Macapá, haja visto que embora a última década tenha reforçado o crescimento das pesquisas de jogos em diferentes regiões do Brasil, os trabalhos nessa seara na região Norte do país ainda são escassos. Sendo assim, entendemos que o grupo pode oferecer uma formação inicial importante aos estudantes do curso de Licenciatura em Química da UEAP, e também continuada aos professores que já estão em exercício. A partir de uma breve leitura do contexto onde o curso de Licenciatura se insere na UEAP, constatou-se que o lúdico tem sido uma das linhas de pesquisa exploradas pelos estudantes, seja em Trabalhos de Conclusão de Curso, ou em atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Nesta perspectiva, o grupo de pesquisa pode contribuir de forma exponencial para formação dos estudantes, dado a oportunidade que terão de aprofundar as leituras em diferentes linhas de pesquisa no campo do lúdico. Considerando a diversidade cultural que permeia o estado do Amapá, ressalta-se que as diferentes linhas de pesquisa que compõem o grupo de pesquisa tendem a oferecer subsídios teóricos, filosóficos e epistemológicos acerca de como o lúdico pode contribuir para a prática pedagógica dos professores da região, que certamente irão se deparar com estudantes de diferentes perfis, etnias e culturas. Esta preocupação social com o objeto de estudo certamente refletirá em um ensino de Química/Ciências humanizado, que considere a existência de uma diversidade de saberes, rompendo com a centralidade vigente em cima de um perfil de Ciência eurocentrado, que tem no conhecimento científico a verdade absoluta e único saber válido.



10 - Atividades previstas para a extensão universitária

- a) Construção de experimentos de baixo custo para atender a falta de laboratórios de ciências e materiais nas escolas públicas da região;
- b) Cursos de curta duração para professores e estudantes da rede pública e privada de ensino da região;
- c) Elaboração e articulação de projetos sociais vinculados a demanda local, contribuindo para a inserção social de crianças, jovens e adultos.
- d) Elaboração e articulação de políticas públicas por meio da participação em fóruns, consultorias e núcleos específicos de atuação;
- e) Elaboração de projetos de pesquisas e extensão articulados com as demandas amazônicas.

11 - Estrutura organizacional (Coordenação, Equipe técnica e Grupos de trabalho)

11.1 - Docentes usuários, Especialidade dos técnicos responsáveis

ANA JÚLIA DE AQUINO SILVEIRA

Formação Acadêmica: Graduada em Bacharelado em Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com Especialização em Química de Produtos Naturais pela mesma instituição e Mestra em Química pela Universidade Federal do Pará.

Currículo Lattes: [Link Aqui](#)

Área de atuação: Química Orgânica.

ANA LUZIA FERREIRA FARIAS

Formação Acadêmica: Graduada em Licenciatura em Química pela Universidade do Estado do Amapá e Doutora em Biotecnologia e Biodiversidade pela Universidade Federal do Amapá, atualmente faz pós Doutorado pela Universidade Federal do Amapá.

Currículo Lattes: [Clique Aqui](#)

Área de atuação: Físico-Química



ANDERSON DE SANTANA BOTELHO

Formação ACADÊMICA: Graduado em Bacharelado em Química pela Universidade Federal do Pará, Mestre em Química pela mesma instituição. Atualmente cursa pós-graduação em nível de doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Química da Universidade Federal do Pará (PPGQ/UFPa).

Currículo Lattes: [Clique Aqui](#)

Área de atuação: Química Geral e Inorgânica

DAVID SALES SOUSA VALENTIM

Formação Acadêmica: Graduado em Química pela Universidade do Estado do Amapá e em Ciências Biológicas pela Universidade Cruzeiro do Sul, Especialista em Neuropsicologia e em Química Geral e Industrial, com foco em Química Inorgânica e Especialista em Bioquímica e Fisiologia da Nutrição. Atualmente cursa pós-graduação em nível de mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical da Universidade Federal do Amapá.

Currículo Lattes: [Clique Aqui](#)

Área de atuação: Ensino de Química

DAÍMIO CHAVES BRITO

Formação Acadêmica: Graduado em Licenciatura Plena em Ciências - Habilitação em Química pela Universidade Federal do Pará, Mestre e Doutor em Biodiversidade Tropical pela Universidade Federal do Amapá.

Currículo Lattes: [Clique Aqui](#)

Área de atuação: Química Ambiental.

ELENILZE FIGUEIREDO BATISTA FERREIRA

Formação Acadêmica: Graduada em Bacharelado em Química pela Universidade Federal do Pará, Mestra em Química Orgânica pela mesma instituição e Doutora em Inovação Farmacêutica pela Universidade Federal do Amapá.

Currículo Lattes: [Clique Aqui](#)

Área de atuação: Química Orgânica.

FELIPE AUGUSTO DE MELLO REZENDE

Formação Acadêmica: Graduado em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Mestre e Doutor em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Goiás.

Currículo Lattes: [Clique Aqui](#)

Área de atuação: Ensino de Química.

FRANCISCO DINIZ DA SILVA



Formação: Graduado em Licenciatura Plena em Química pela Universidade Estadual da Paraíba e Especialista no Ensino de Química pela mesma instituição, Mestre em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande e Doutor em Química (área de concentração: Química Analítica) pela Universidade Federal Fluminense.

Currículo Lattes: [Clique Aqui](#)

Área de atuação: Química Analítica.

GABRIEL ARAÚJO DA SILVA

Formação Acadêmica: Graduado em Farmácia Generalista pela Universidade de Tecnologia e Ciências de Salvador, Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Doutor em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos pela mesma instituição.

Currículo Lattes: [Clique Aqui](#)

Área de atuação: Bioquímica.

IVO BERNARDI DE FREITAS

Formação Acadêmica: Graduado em Bacharelado e Licenciatura em Química pela Universidade Estadual de Campinas, Mestre em Química Inorgânica pela Universidade Estadual de Campinas e Doutor em Ensino de Ciências e Matemática pela mesma instituição.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5835405645856563>

Área de atuação: Ensino de Química.

JOSIVAN DA SILVA COSTA

Formação Acadêmica: Graduado em Licenciatura em Química pela Universidade do Estado do Amapá, Especialista em Ensino de Química pela Universidade Cândido Mendes e Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia - BIONORTE pela Universidade Federal do Pará.

Currículo Lattes: [Clique Aqui](#)

Área de atuação: Físico-Química.

LELIANE DA COSTA FERREIRA

Formação Acadêmica: Graduada em Licenciatura em Química pela Universidade do Estado do Amapá, Mestra em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Sergipe.

Currículo Lattes: [Clique Aqui](#)

Área de atuação: Ensino de Química.

LEONARDO CÉSAR DE MORAES TEIXEIRA

Formação Acadêmica: Graduado em Licenciatura em Química pela Universidade Federal de Ouro Preto, Mestre em Química Inorgânica pela Universidade



Federal de Minas Gerais e Doutor em Química pela Universidad de Sevilla, Espanha.

Currículo Lattes: [Clique Aqui](#)

Área de atuação: Química Geral e Inorgânica.

MONIZE MARTINS DA SILVA

Formação Acadêmica: Graduada em Bacharelado em Química pela Universidade Federal de Uberlândia e Licenciatura pela Universidade de Uberaba, Mestra e Doutora em Química Inorgânica pela Universidade Federal de São Carlos.

Currículo Lattes: [Clique Aqui](#)

Área de atuação: Química Geral e Inorgânica.

RAMON DE OLIVEIRA SANTANA

Formação Acadêmica: Graduado em Química pela Universidade Federal de Sergipe e Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela mesma instituição, Doutor em Educação em Ciências pela Universidade de Brasília.

Currículo Lattes: [Clique Aqui](#)

Área de atuação: Ensino de Química.

SÍLVIA SIMONE DOS SANTOS DE MORAIS

Formação Acadêmica: Graduada em Bacharelado e Licenciatura em Química pela Universidade Federal do Pará, Mestra e Doutora em Química pela mesma instituição.

Currículo Lattes: [Clique Aqui](#)

Área de atuação: Química Geral e Inorgânica.

TAYANE AGUIAR FREITAS

Formação Acadêmica: Graduada em Bacharelado em Química e Mestra em Química Analítica pela Universidade Federal do Maranhão e Doutora em Ciências (área de concentração em Química Analítica) pela Universidade Federal de São Carlos.

Currículo Lattes: [Clique Aqui](#)

Área de atuação: Química Analítica.

NILDINEIDE SOARES XAVIER (Técnica do LAPEQUIM)



12 – Infraestrutura do LAPEM

12.1 - Infraestrutura

No Campus Graziela Localizado no município de Macapá existe uma sala destinada ao LAPQUIM, conforme as fotos em anexo;

12.2 – Mobiliário

No LAPEQUIM existem 4 mesas em formato retangular, uma mesa redonda com 4 cadeiras, uma bancada com duas torneiras e coberta com uma placa de alumínio, dois armários, 25 cadeiras, uma cadeira azul de escritório, uma estante metálica sem porta, uma estante de madeira, dois armários de metal, conforme as fotos em anexo.

12.3 – Equipamentos

Dois computadores sem acesso à internet e um ar-condicionado.

12.4 - Material de consumo;

ITENS	DESCRIÇÃO
1	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO
	Café torrado 250g
	Leite em pó 200g
	Açúcar refinado 1kg
	Biscoito de leite
	Bolacha água e sal
	Achocolatado em pó 500g
	Refrigerante 2l
2	MATERIAL DE EXPEDIENTE



	Apontador c/ depósito c/48
	Apagador p/ quadro branco
	Barbante crú
	Borracha branca c/60
	Caneta esferográfica c/50
	Cartolina branca/azul
	Cola branca 90g
	Cola isopor 90g
	Cola silicone fino - bastão
	Estilete largo
	Eva simples c/10
	Fita adesiva transp. Larga
	Fita dupla face fina
	Fita crepe larga
	Gizão de cera c/12
	Lápis preto n°2 c/144
	Lápis de cor inteiro c/12
	Líquido p/ limpeza de Q. branco
	Livro história infantil
	Papel A4 c/500 fls
	Pasta c/aba e elástico
	Papel 40kg
	Papel Graft 80g
	Papel foto A4 180g c/50
	Papel diplomata A4 180g c/50
	Pasta L c/10
	Pincel p/ quadro branco c/12
	Pincel permanente azul
	Pincel permanente vermelho
	Pincel de pelo n°10



	Reabastecedor p/ Q. branco 30ml c/12
	Tnt cores
	Tesoura escolar c/24
	Tinta guache c/6
3	SERVIÇOS GRÁFICOS
	Confecção de impressos em geral, encadernação de livros jornais e revistas, impressão de jornais, boletins, encartes, folder e assemelhados, banner e afins



13 - Considerações Finais

O espaço de formação que compreende o LAPEQUIM permite ao docente das disciplinas pedagógicas um ambiente fundamental para a produção e articulação de ações que fortalecem a formação de professores de Química na região.

Temos consciência de que o laboratório de ciência não é a realidade de muitas escolas da região, mas neste espaço as atividades que são desenvolvidas não são destinadas para que o futuro professor crie uma dependência do espaço físico, mas sim, proporcionar um ambiente de produção de materiais de baixo custo que possam ser usados em qualquer ambiente formativo.

Os estudantes egressos encontram no LAPEQUIM um espaço de apoio pedagógico. O espaço é usado por muitos professores como apoio didático e metodológico para a realização das atividades nas escolas públicas e particulares da região, visto que muitas das escolas não apresentam espaços para o armazenamento e acondicionamento adequado das produções.



14 - Referências.

BENITE, A.M.C. e BENITE, C.R.M. O laboratório didático no ensino de química: uma experiência no ensino público brasileiro. **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 48(2), 2009.

RESOLUÇÃO Nº 509/2020 – CONSU/UEAP. Define normas para os procedimentos gerais a serem seguidos para criação, funcionamento uso de laboratórios no âmbito da Universidade do Estado do Amapá, 2020.

SCHWAHN, M. C. A.; OAIGEN, E. R. O Uso do Laboratório de Ensino de Química Como Ferramenta: Investigando as Concepções de Licenciandos em Química Sobre o Predizer, Observar, Explicar (POE). **Acta Scientiae**, Canoas, n. 2, v. 10, p. 151-169, Jul./Dez. 2008.

SÉRE, M-G. La enseñanza en el laboratorio. ¿Qué podemos aprender en términos de conocimiento práctico y de actitudes hacia la ciencia? **Enseñanza de las Ciencias**, 20(3), 2002a.

SILVA, R.R.; GAUCHE, R.; BAPTISTA, J.A.; SANTOS, W.L.P.; MÓL, G.S. e MACHADO, P.F.L. Laboratório de Pesquisas em Ensino de Química da Universidade de Brasília LPEQ/ UnB: concepções, relatos e reflexões. **Revista Virtual de Química**, v. 3, p. 14-26, 2011.



ANEXOS

ANEXO A: Fotos do espaço e estrutura destinado ao LAPEQUIM.



Figuras 1, 2 e 3: Imagens da entrada do LAPEQUIM localizado no campus Graziela.



Figura 4: Imagem da mesa do Chefe do LAPEQUIM





Figura 5: Imagem da mesa do Técnico do LAPEQUIM



Figura 6: Imagem da mesa redonda com 4 cadeiras para reuniões e trabalhos em grupo.





Figura 7: Imagem da bancada com duas pias usada para a construção de materiais e aulas experimentais.



Figura 8: Imagem da estante de Ferro com vidrarias e equipamentos para uso laboratorial.



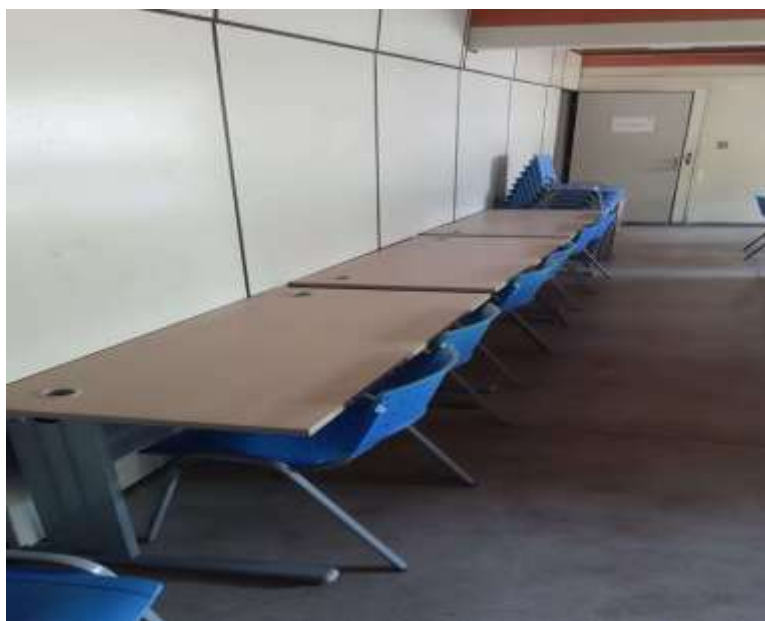


Figura 9: Mesas de estudo e pesquisa acadêmica. Usadas por alunos de graduação, pesquisadores e membros do grupo de pesquisa.



Figura 10: Imagem de uma pequena bancada de alvenaria utilizada para acondicionar as produções dos estudantes e materiais doados ao laboratório.





Figura 11, 12 e 13: Imagens do pequeno almoxarifado que utilizamos para guardar materiais de papelaria e demais itens laboratoriais.

